

INTRODUÇÃO

Este trabalho originou-se na disciplina de Estágio Supervisionado em um curso de Matemática-Licenciatura. Temos como objetivo apresentar uma breve discussão da experiência vivenciada no estágio realizado em uma escola pública pertencente ao município de Caruaru/PE - Brasil. Utilizamos as noções da Teoria da Idoneidade Didática (TID) para analisar um processo de instrução matemática em uma turma do 8º ano da Educação Básica. A referida teoria, com suas respectivas facetas, possibilitaram de forma significativa refletir sobre a prática do estágio.

A TEORIA DA IDONEIDADE DIDÁTICA

A Teoria da Idoneidade Didática se configura como um conjunto de ferramentas teóricas ao qual contribui para a prática do professor com reflexões referentes aos processos de instrução Matemática, tanto nas fases de planejamento e avaliação posterior. Esta teoria apresenta *critérios objetivos para avaliar a adequação e pertinência das ações dos agentes educativos, dos conhecimentos postos em jogo e dos recursos usados em um processo de instrução de um tema específico da matemática* (Godino, 2011, p.4).

MÉTODO

O estágio supervisionado se configura de extrema importância para a formação de cada licenciando – futuro professor. O estágio foi dividido em dois momentos: observação e regência. No período da observação constatamos que o ensino era basicamente através de exercícios repetitivos. Assim, nossa pretensão foi desenhar atividades para a referida turma considerando os critérios percorridos pela Teoria da Idoneidade Didática (Godino, 2013). No período de regência, trabalhamos com equações polinomiais e sistemas lineares, ambas do 1º grau e implementamos o desenho planejado.

RESULTADOS

Nas primeiras aulas os alunos receberam uma lista de situações-problemas de modo que o raciocínio e a criatividade fossem privilegiados; consideramos nesse momento, a faceta **cognitiva e afetiva**. Os alunos participaram efetivamente das atividades propostas. Procuramos também instigar os alunos a refletirem, a exporem suas ideias e perceberem as diferentes possibilidades de resolução dos problemas.

As respostas foram diversas e muito ricas de significado e acompanhadas de boas reflexões. Percebemos que as atividades fizeram diferença na aprendizagem de cada aluno. Tivemos a preocupação em desenvolver uma boa comunicação e interação entre os estudantes por meio de atividades em que cada estudante pudesse ouvir sugestões dos colegas, ajudar os que apresentavam dificuldades e discutirem suas resoluções entre si; tais ações subsidiadas pela faceta **interacional**.

Concernente à faceta **epistêmica**, a sequência de atividades vivenciadas possibilitou a mobilização dos objetos epistêmicos (linguagens, conceitos, propriedade, procedimentos e argumentos) concernentes ao conceito de Equações Polinomiais e Sistemas Lineares do 1º grau.

CONSIDERAÇÕES

O desenho e a implementação das atividades realizado por meio das distintas facetas presentes na TID, permitiu uma melhor reflexão teórica da prática docente. Utilizar as ferramentas teóricas da TID tanto na fase de desenho das atividades como na avaliação tornou-se um construto significativo na disciplina de estágio supervisionado de Matemática. Por fim, ressaltamos que a referida teoria, com suas respectivas facetas, possibilitaram de forma significativa refletir sobre a prática do estágio.

REFERÊNCIAS

Godino, J. D. (2013). Indicadores de la idoneidad didáctica de procesos de enseñanza y aprendizaje de las matemáticas. *Cuadernos de Investigación y Formación en Educación Matemática*, 11, 111-132.